

GRAZZIOTIN S. A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2015. (em R\$ 1)

NOTA 1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin nº 77 em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como Companhia controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A Companhia tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, artigos de bazar, e camping, materiais elétricos, ferragem, forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A apresentação das demonstrações contábeis individuais de 30/Set./15 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, destacando-se o seguinte: (a) balanço patrimonial, comparativo a 31/Dez./2014; (b) demonstração do resultado do exercício, mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, comparativo a 30/ Set./15.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM pelas interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estando de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 13, e a Grazziotin Financiadora S/A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

NOTA 4. OPERAÇÕES INTERMEDIÁRIAS SAZONAIS OU CÍCLICAS

Grazziotin S.A. (segmento varejo):

A sazonalidade é marcada pelas estações de inverno e verão. Os meses com maior demanda são maio (dia das mães) e dezembro (natal). Com demanda mais lenta nos meses de fevereiro e setembro, nesta época o varejo é fértil com as promoções e liquidação de produtos sazonais, onde as margens brutas são reduzidas.

As vendas e os resultados trimestrais, refletem esta situação:

(R\$ mil)

Períodos	Vendas Líquidas	Lucro Líquido	%
1º Trimestre 2014	72.235	9.604	16,15
2º Trimestre 2014	111.076	18.643	31,35
3º Trimestre 2014	92.154	10.457	17,59
4º Trimestre 2014	119.702	20.759	34,91
Total 2014	395.167	59.463	100,0

(R\$ mil)

Períodos	Vendas Líquidas	Lucro Líquido	%
1º Trimestre 2015	75.220	6.348	21,64
2º Trimestre 2015	103.724	14.171	48,31
3º Trimestre 2015	80.299	8.813	30,05
Total 2015	259.243	29.332	100,0

Centro Shopping Empreendimentos Ltda. (controlada) (segmento locações):

Não existe sazonalidade relevante, pois os valores das locações são fixos.

Grato Agropecuária Ltda. (controlada em conjunto) (segmento agropecuário):

Os investimentos para a safra iniciam-se no começo do ano (Janeiro) e estendem-se até o meio do ano, para se iniciar a operacionalização do plantio a partir de outubro. A venda de produtos depende dos preços, mas geralmente é feito ao longo do ano a partir do início da colheita própria (Março).

Grazziotin Financiadora S.A. (controlada indireta) (segmento financiamento)

Acompanha a sazonalidade de venda da controladora.

NOTA 5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Destacamos as seguintes práticas na elaboração das Demonstrações Contábeis, resumem-se em:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

O reconhecimento de receitas, custos e despesas do exercício estão registrados em obediência do regime contábil de competência.

b) CAIXA E BANCOS

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao valor de aplicação acrescidos dos rendimentos correspondentes até a data de encerramento do trimestre em 30/ Set./15.

d) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão apresentadas ao valor líquido de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados e líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

e) CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Conforme dispositivo contratual, se uma parcela não é paga, o saldo em aberto é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

f) ESTOQUES

Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado. As provisões para estoque de baixa rotatividade, obsoletos ou para ajuste ao valor de mercado são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

O valor líquido realizável é calculado sobre as aquisições de mercadorias para revenda, as taxas de mercados similares às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa, correspondentes a 100% do CDI.

g) ATIVO E PASSIVO: CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

São demonstrados por valores de realização, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, e no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

h) INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 13. Os ganhos ou perdas decorrentes de alteração na participação acionária na controlada são reconhecidos no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

i) IMOBILIZADO

1) Custo atribuído

Em relação aos trabalhos de avaliação patrimonial, em linha com a Interpretação Técnica ICPC 10 em sua revisão inicial em 2010, destacando no contexto dos estudos realizados as premissas ou pressupostos básicos e critérios utilizados na fundamentação de cada laudo, estes foram aprovados por órgãos da companhia.

Até Set./15, a administração da companhia decidiu por não realizar nova avaliação em vista da inexistência de ocorrências que pudessem causar possível redução no valor contábil de cada item, com o que ficaram mantidos os valores atribuídos em 2010.

2) Depreciação sobre o Custo atribuído

Com base nos laudos apresentados pelos avaliadores e aprovados pela administração da companhia em 2010 foram contabilizados os ajustes decorrentes do custo atribuído (deemed cost) cujos valores passaram a servir de referência para os cálculos das depreciações, em linha com as orientações estabelecidas pela Interpretação ICPC 10 e Pronunciamento Técnico CPC 27.

Assim sendo, considerando o novo prazo de vida útil econômica atribuído, sobre o valor depreciável de cada espécie de bem está sendo aplicada a correspondente taxa de depreciação, conforme demonstração a seguir:

Descrição	2015		2014	
	De - A	Média	De - A	Média
Prédios	1% a 60%	2,50%	1% a 60%	2,50%
Equipamentos e Instalações				

Comerciais	2% a 50%	17%	2% a 50%	17%
Equipamentos e Instalações de Escritórios	2% a 50%	28%	2% a 50%	28%
Equipamentos de Informática	7% a 75%	26%	7% a 75%	26%
Veículos	2% a 25%	18%	2% a 25%	18%
Melhorias Prédios Locados	20% a 50%	18%	20% a 50%	18%

Os mesmos prazos e critérios são utilizados nos bens existentes em suas controladas e utilizados para a consolidação das demonstrações contábeis.

3)Ativos biológicos

Os ativos biológicos florestas e reflorestamento têm características permanentes e foram avaliados pelo valor justo, e sua exaustão acontecerá por proporcionalidade da área desbastada, com transferência para estoques, quando ocorrer.

j) INTANGÍVEL

Os bens intangíveis estão registrados pelo custo com o investimento incorrido, para registro no INPI das marcas e patentes.

k) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 120.000,00.

l) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

m) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO-CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço (passivos).

n) USO DE ESTIMATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, , Imposto de Renda e outras similares.

o) LUCRO POR AÇÕES

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações no final do período de 30/ Set./15 e 30/ Set./14.

Todas têm o mesmo direito de distribuição de dividendos obrigatórios ou juros sobre capital próprio, na proporção das existentes na data do encerramento do exercício social.

p) POLITICA SOBRE DIVIDENDOS

A Companhia tem como política distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% à Reserva Legal, imputando aos dividendos os juros sobre o capital próprio. Ao lucro líquido não é acrescidos ou deduzidos os efeitos dos ajustes dos resultados abrangentes previstos no CPC 27. Os cálculos e distribuição estão demonstrados na nota explicativa 17.b.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme consta no estatuto social, e os juros sobre capital próprio, quando distribuídos são reconhecidos no passivo circulante.

q) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em REAL, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas foram arredondas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia não possui direitos a receber ou obrigações a pagar em moeda estrangeira.

NOTA 6. DISPONIBILIDADES

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/ Set./15	31/DEZ./14	30/ Set./15	31/DEZ./14
Caixas	737.124	769.271	743.590	775.465
Bancos c/Corrente	5.092.156	5.094.816	7.247.706	7.349.295
Subtotal	5.829.280	5.864.087	7.991.296	8.124.760
Certificados de Depósitos Bancários – A companhia possui aplicação na controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A. em 30/ Set /15 R\$ 1.530.219 Em 31/DEZ./14 R\$ 0,00.	77.258.797	53.796.648	83.360.306	59.348.524
TOTAL	83.088.077	59.660.735	91.351.602	67.473.284

Os Caixas correspondem a bens numerários em moeda nacional.

Os Bancos c/correntes são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com instituições financeiras, e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondente à taxa de captação de 99% a 101% do CDI.

NOTA 7. DUPLICATAS E TÍTULOS A RECEBER

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/ Set./15	31/DEZ./14	30/ Set./15	31/DEZ./14
Contas a Receber de Clientes	78.144.844	126.413.228	79.302.296	127.547.025
Operações de Créditos	0	0	24.764.991	23.562.978
(-) Provisão p/Operações de Créditos	0	0	(229.907)	(286.262)
(-) Ajuste a Valor Presente – Contas a Receber de Clientes	(1.614.242)	(3.583.502)	(1.614.242)	(3.583.502)

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas.

As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo.

A Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente – AVP de suas contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido como redutor do Ativo Circulante, e na Demonstração do Resultado das Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços, líquidas dos impostos, calculados para atendimento do CPC nº 12 – Deliberação CVM nº 564/2008 e CPC nº 30 (R1) – Deliberação CVM nº 692/12, e estão a seguir demonstrados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/ Set./15	31/DEZ./14	30/ Set./15	31/DEZ./14
Ajuste Clientes	(1.614.242)	(3.583.502)	(1.614.242)	(3.583.502)
IRPJ e CSLL Diferido	548.842	1.218.391	548.842	1.218.391

NOTA 8. CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Controladora

Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos:

DESCRIÇÃO	30/ Set./15	30/Set/14
Perdas no Período	13.890.163	9.567.356
Recuperação no Período	1.985.144	2.004.002

b) Consolidado

DESCRIÇÃO	30/ Set./15	30/Set./14
Provisão p/Operações de Créditos	118.520	210.427
Recuperação p/Operações de Créditos	124.408	242.043
Perdas no Período com Contas de Clientes	14.008.683	9.978.071
Recuperação no Período com Contas de Clientes	2.109.552	2.246.045

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

NOTA 9. ESTOQUES

Os estoques correspondem a:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/ Set./15	31/DEZ./14	30/ Set./15	31/DEZ./14
Mercadorias para Revenda	85.939.593	80.337.653	85.939.593	80.337.653
Materiais de Consumo	564.014	591.370	564.014	591.370
Cultura em Formação	0		6.283.629	6.942.566
Grãos	0		2.294.362	1.443.302
Ajuste Valor Presente	(954.699)	(1.040.258)	(954.699)	(1.040.258)
Total	85.548.908	79.888.765	94.126.899	88.274.633

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade.

Os estoques da Controladora e no Consolidado estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante.

Os estoques de mercadorias e de consumo estão avaliados pelo seu custo médio ponderado de aquisição, e não são maiores que o valor de mercado, aquisição ou venda líquido dos tributos e contribuições.

Os estoques de origem biológica, no balanço consolidado, foram mensurados pelo custo de produção, após o ponto de colheita com as práticas estabelecidas no mercado, conforme previsto no CPC 16, quando aplicáveis.

NOTA 10. IMPOSTOS A RECUPERAR

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/ Set./15	31/DEZ./14	30/ Set./15	31/DEZ./14
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	1.103.916	1.340.153	1.103.916	1.340.153
ICMS s/aquisição mercadorias	40.522	48.685	65.355	48.685
Cofins a Compensar	0	0	0	0
PIS a Compensar	0	0	0	0
Imposto Renda na Fonte	0	0	56.212	51.810
IRPJ a Compensar	0	0	78.544	322.001
CSLL a Compensar	0	0	0	151.065
Outros	0	0		0
Subtotal (1)	1.144.438	1.388.838	1.304.027	1.913.714
Tributos Diferidos	1.382.839	2.058.527	1.419.859	2.058.527
IRPJ e CSLL - Valor Presente – Clientes	542.842	0	542.842	0
IRPJ e CSLL – Provisão para Contingências.	839.997	0	877.017	0
Subtotal (2)	1.382.839	2.058.527	1.419.859	2.058.527
TOTAL	2.527.277	3.447.365	2.723.886	3.972.241
Parcela do Ativo Circulante	1.587.383	2.165.150	1.746.972	2.690.026
Parcela do Ativo Não-Circulante	939.894	1.282.215	976.914	1.282.215

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se ao montante calculado e recolhido mensalmente sobre o lucro real para o IRPJ e CSLL.

O IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais.

NOTA 11. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Cotas de Fundo de Renda Variáveis		
Total em 30/ Set./15	2.260.826	2.260.826
Total em 31/DEZ./2014	2.259.504	2.259.504

VENCIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
Sem Vencimento				
Total em 30/ Set./15	365.254	2.260.826	365.254	2.260.826
Total em 31/DEZ./14	365.254	2.259.504	365.254	2.259.504

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado acumulado é de R\$ 1.322 em 30/ Set./15 e de R\$ 267.993 em 31/DEZ./2014, foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido.

NOTA 12. VALOR PRESENTE – CLIENTES E FORNECEDORES

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste a valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

As Empresas controladas não apresentaram nos trimestres apresentados, operações relevantes que ensejasse o reconhecimento de ajuste a valor presente.

Para o ajuste a valor presente da conta de Cliente, foram utilizadas as taxas de juros aplicados nas vendas a prazo que correspondem às taxas médias similares às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI.

Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados:

Descrição	30/ SET./15		31/DEZ./14	
	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores
Ativo e Passivo				
a) Constituição				
Saldo Inicial	3.583.502	1.040.259	3.426.087	1.012.155
Ajuste Valores Presente	7.959.595	5.251.492	15.382.229	8.577.092
b) Reversão				
Ajuste Valores Presente	(9.928.855)	(5.337.052)	(15.224.814)	(8.548.988)
Saldo Final	1.614.242	954.699	3.583.502	1.040.259
c) Tributos				
Saldo Inicial	1.218.391		1.162.870	0
Prov.IRPJ e CSLL	2.670.549		5.231.958	
Reversão sobre os Ajustes	(3.339.098)		(5.176.437)	0
Saldo Final	548.842		1.218.391	0
d) Efeitos nos Resultados				
Receita de Vendas	(7.959.595)		(15.382.229)	
Custo das Mercadorias e Serviços		5.337.052		8.548.988
Receitas Financeiras	9.928.855		15.224.814	
Despesas Financeiras		(5.337.052)		(8.548.988)
IRPJ e CSLL Diferidos	(668.549)		53.472	
Total	1.300.711	0	(103.943)	0

O ajuste a valor presente de Fornecedores não teve nenhum efeito na Demonstração do Resultado do Exercício, em virtude das aquisições de mercadorias para revenda permanecerem nas respectivas contas de Estoque no Ativo Circulante.

NOTA 13. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada atua no ramo de atividade agrícola.

b) Trevi Participações Ltda.

Foi constituída em maio/03, e tem como objetivo a participação societária em instituição financeira e demais instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Foi constituída em out./03, e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas:

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	30/ SET./15	31/DEZ./14
Quotas/Ações de Capital	25.000.000	18.000.000	8.000.000		
Patrimônio líquido	149.998.177	23.347.906	17.944.960		
Lucro(Prejuízo) Líquido	3.610.585	830.275	2.106.180		
Nº de quotas possuídas	12.500.000	17.999.982	7.999.992		
Percentual de Participação	50%	99.9999%	99.9999%		
Saldos Iniciais	60.145.558	21.241.705	17.114.663	98.501.926	90.690.763
Recebimento de Dividendos	0		0		0
Aumento no Investimento	13.000.000	0	0	13.000.000	5.000.000
Resultado da Equivalência Patrimonial	1.805.292	2.106.178	830.274	4.741.744	6.311.160
SALDOS FINAIS	74.950.850	23.347.883	17.944.937	116.243.670	102.001.923

d) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e controlada em conjunto:

A seguir estão demonstrados os principais saldos da controladora com suas controladas em conjunto.

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	30/ SET./15	31/DEZ./14
Ativo			
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	1.530.219	0
Demonstração do Resultado			
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	41.384	104.891
Prestação de Serviços	Grato Agropecuária Ltda.	0	0
Despesa c/Vendas-Aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	0	110.386
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	309.126	404.203

e) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas e da controlada indireta:

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)			
EXERCÍCIO FINDO	30/ SET./15	31/DEZ./14	30/ SET./15	31/DEZ./14
ATIVO CIRCULANTE				
Disponibilidade	676.067	1.649.197	18.064	7.775
Títulos e Valores Mobiliários	6.798.035	1.068.158	596.474	583.319
Clientes	38.595	63.000	0	
Operações de Crédito	0		0	
Impostos a Recuperar	67.508	1.623	78.544	135.625
Adiantamentos a Fornecedores	1.685.388	8.748.642	0	
Estoques	27.625.066	19.066.512	0	
Outras Contas a Receber	2.500	8.516	0	4.049.960
Despesas Exercício Seguinte	424.123	752.712	0	
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Investimentos			22.657.739	20.585.664
Imobilizado	158.693.899	132.405.177		
Intangível	8.480	8.480		
TOTAL DO ATIVO	196.019.661	163.772.017	23.350.821	25.362.343

DESCRIÇÃO	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
	30/ SET./15	31/DEZ./14	30/ SET./15	31/DEZ./14
ATIVO CIRCULANTE				
Disponibilidade	1.737.252	4.614.441	68.666	1.248.337
Títulos e Valores Mobiliários	3.636.238			0
Clientes	1.138.154	1.102.297		
Operações de Crédito	0		24.535.084	23.276.716
Impostos a Recuperar	47.291	110.321	0	205.482
Adiantamentos a Fornecedores			0	
Estoques			0	
Outras Contas a Receber	1.034	9.868	471	32.879
Despesas Exercício Seguinte	63.753	113.194		
Realizável a Longo Prazo	51.020	51.021		
Investimentos				
Imobilizado	15.329.136	15.559.805		
Intangível				
TOTAL DO ATIVO	22.003.878	21.560.947	24.604.221	24.836.050

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)			
EXERCÍCIO FINDO	30/ SET./15	31/DEZ./14	30/ SET./15	31/DEZ./14
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	57.037	252.974	0	
Obrigações Aceites Títulos Cambiais			0	
Impostos, Taxas e Contribuições	282.345	503.548	2.915	59.616
Adiantamentos de Clientes	3.145.313	1.267.801	0	
Dividendos, Juros e Participações			0	4.061.000
Instituições Financeiras			0	
Obrigações Diversas	22.454	20.156	0	
Dívidas c/Pessoas Ligadas			0	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Impostos, Taxas e Contribuições	35.180.298	35.276.774	0	
Instituições Financeiras	7.334.037	6.159.647	0	
Provisão de Contingências			0	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	149.998.177	120.291.117	23.347.909	21.241.727
TOTAL DO PASSIVO	196.019.661	163.772.017	23.350.821	25.362.343

DESCRIÇÃO	CENTRO SHOPPING EMPREENDEIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.	
			(CONTROLADA INDIRETA)	
EXERCÍCIO FINDO	30/ SET./15	31/DEZ./14	30/ SET./15	31/DEZ./14
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	17.648	26.389	17.540	20.152
Obrigações Aceites Títulos Cambiais			1.530.220	
Impostos, Taxas e Contribuições	61.994	54.976	249.748	63.854
Adiantamentos de Clientes				
Dividendos, Juros e Participações	0	357.000		4.050.000
Instituições Financeiras				
Obrigações Diversas	94.840	73.315	149.566	116.994
Dívidas c/Pessoas Ligadas				
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Impostos, Taxas e Contribuições	3.775.560	3.825.704		
Instituições Financeiras				
Provisão de Contingências	108.883	108.883		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.944.953	17.114.680	22.657.147	20.585.050
TOTAL DO PASSIVO	22.003.878	21.560.947	24.604.221	24.836.050

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPEC. LTDA		TREVI PARTICIP. LTDA.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)			
EXERCÍCIO FINDO	30/ SET./15	31/DEZ./14	30/ SET./15	31/DEZ./14
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS				
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	18.245.829	27.171.986		
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	-13915.573	-20.640.063		
Despesas Administrativas	-1.316.791	-1.836.513	-9.400	-97.438
Participações dos Administradores				
Receitas Financeiras	168.332	165.243	55.446	1.077.755
Despesas Financeiras	-61.875	-687.092	0	-1.961
Outras Receitas / Despesas Operacionais	490.662	128.394	-1.172	
Equivalência Patrimonial	0		2.072.075	3.181.960
Provisão IRPJ e CSLL	0		-10.770	-82.961
Resultado Líquido do Exercício	3.610.584	4.301.955	2.106.179	4.077.355

DESCRIÇÃO	CENTRO SHOPPING EMPREEND. E PARTIC. LTDA.		GRAZZIOTIN FINAN. S.A.	
			(CONTROLADA INDIRETA)	
EXERCÍCIO FINDO	30/ SET./15	31/DEZ./14	30/ SET./15	31/DEZ./14
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS				
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	2.664.441	3.471.670	4.599.053	7.376.005
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	0			
Despesas Administrativas	-2.024.780	-2.559.902	-1.528.681	-2.084.158
Participações dos Administradores	0			
Receitas Financeiras	429.245	441.581	223.021	359.990
Despesas Financeiras	-14.988	-15.650	-81	-352
Outras Receitas / Despesas Operacionais	-7.683	-3.500	124.408	405.210
Equivalência Patrimonial				
Provisão IRPJ e CSLL	-215.961	-153.012	-1.345.623	-1.727.445
Resultado Líquido do Exercício	830.274	1.106.424	2.072.097	4.181.959

NOTA 14. IMOBILIZADO

a) Apresentamos os seguintes saldos:

a1 - Controladora

DESCRIÇÃO	30/ SET./15– Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	29.351.756	-	29.351.756
Prédios e Construções	80.907.682	(13.974.241)	66.933.441
Equipamentos e Instalações Comerciais	44.458.327	(24.465.260)	19.993.067
Equipamentos e Instalações de Escritório	21.217.910	(6.908.602)	14.309.308
Equipamentos de Informática	13.977.871	(10.077.509)	3.900.362
Veículos	1.757.843	(991.366)	766.477
Benfeitorias em Imóveis Locados	22.668.790	(14.353.632)	8.315.158
TOTAL	214.340.179	(70.770.610)	143.569.569

DESCRIÇÃO	31/DEZ./14- Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	28.331.009		28.331.009
Prédios e Construções	77.200.182	(12.534.411)	64.665.771
Equipamentos e Instalações Comerciais	43.064.840	(21.422.686)	21.642.154
Equipamentos e Instalações de Escritório	19.589.237	(6.130.786)	13.458.451
Equipamentos de Informática	13.340.420	(9.146.860)	4.193.560
Veículos	1.780.340	(772.759)	1.007.581
Benfeitorias em Imóveis Locados	21.822.693	(12.449.093)	9.373.600
TOTAL	205.128.721	(62.456.595)	142.672.126

a2 - Consolidado

DESCRIÇÃO	30/ SET./15- Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	83.351.756	-	83.351.756
Prédios e Construções	96.939.477	(18.096.204)	78.843.273
Equipamentos e Instalações Comerciais	54.353.153	(29.050.754)	25.302.399
Equipamentos e Instalações de Escritório	21.414.544	(7.754.464)	13.660.080
Equipamentos de Informática	14.052.538	(10.167.108)	3.885.430
Veículos	2.484.117	(1.258.431)	1.225.686
Benfeitorias em Imóveis Locados	22.668.790	(14.353.636)	8.315.154
Benfeitorias em Imóveis Próprios	25.488.627	(1.826.750)	23.661.877
TOTAL	320.753.002	(82.507.347)	238.245.655

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2014 – Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	82.331.009		82.331.009
Prédios e Construções	93.231.976	(16.408.057)	76.823.919
Equipamentos e Instalações Comerciais	51.908.636	(25.185.227)	26.723.409
Equipamentos e Instalações de Escritório	19.780.591	(6.962.296)	12.818.295
Equipamentos de Informática	13.413.787	(9.234.490)	4.179.297
Veículos	2.424.506	(953.409)	1.471.097
Benfeitorias em Imóveis Locados	21.822.693	(12.449.093)	9.373.600
Benfeitorias em Imóveis Próprios	12.425.506	(1.711.614)	10.713.892
Imobilizações em Andamento			
TOTAL	297.338.704	(72.904.186)	224.434.518

b) A seguir, movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:

b1 Controladora

DESCRIÇÃO	30/ SET./15– Movimento					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	
Terrenos	1.060.522	(39.775)	-	-	-	-
Prédios e Construções	5.397.677	(15.514)	753	(1.674.663)	-	(1.440.580)
Equipamentos e Instalações Comerciais	924.159	(5.080)	148.613	474.408	-	(3.191.187)
Equipamentos e Instalações de Escritório	789.574	(164.821)	17.267	1.003.920	-	(795.083)
Equipamentos de Informática	1.134.486	(498.908)	498.902	1.873	-	(1.429.551)
Veículos	7.921	(30.418)	21.800	-	-	(240.407)
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.060.949	(409.314)	179.711	194.462	-	(2.084.254)
TOTAL	10.375.288	(1.163.830)	867.046	-	-	(9.181.062)

		31/DEZ./2014				
DESCRIÇÃO	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZA-ÇÃO E DEPRECIA-ÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	
Terrenos	2.368.655	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	8.361.478	(13.410)	2.015	(2.695.540)	-	(1.814.525)
Equipamentos e Instalações Comerciais	5.873.270	(55.220)	455.633	1.087.656	-	(3.805.766)
Equipamentos e Instalações de Escritório	4.036.468	(410.784)	6.433	313.264	-	(920.408)
Equipamentos de Informática	1.504.680	(926.024)	920.414	-	-	(1.859.484)
Veículos	432.620	(295.000)	286.894	-	-	(316.336)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.687.837	(374.652)	216.785	1.294.620	-	(2.598.957)
TOTAL	25.265.008	(2.075.090)	1.888.174	-	-	(11.315.476)

b2 – Consolidado

DESCRIÇÃO	30/ SET./15					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORT.E DEPREC.
		AQUIS.	DEPREC. ACUM.	AQUIS.	DEPRE C. ACUM.	
Terrenos	1.060.522	(39.775)	-	-	-	-
Prédios e Construções	5.397.677	(15.514)	753	(1.674.663)	-	(1.688.900)
Equip.e Inst. Comerciais	1.975.170	(5.080)	148.613	474.408	-	(4.014.140)
Equip.e Inst.de Escritório	794.854	(164.821)	17.267	1.003.920	-	(809.435)
Equip. de Informática	1.135.786	(498.908)	498.902	1.873	-	(1.431.520)
Veículos	90.028	(30.418)	21.800	-	-	(326.823)
Benfeit.em Imo. Locados	1.060.949	(409.314)	179.711	194.462	-	(2.084.254)
Benfeit.em Imo. Próprios	10.546.040	-	-	-	-	(115.136)
Imobil. em Andamento		(319.303)				
TOTAL	22.061.026	(1.483.133)	867.046	-	-	(10.470.208)

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2014					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORT.E DEPREC.
		AQUIS.	DEPR. ACUM.	AQUIS.	DEPR EC. ACUM .	
Terrenos	2.368.655	-	-	-	-	-
Prédios e Construções	8.345.026	(13.410)	2.015	(2.695.540)	-	(2.145.073)
Equip.e Inst. Comerciais	6.792.268	(180.637)	578.668	1.087.656	-	(5.013.384)
Equip.e Inst.de Escritório	3.875.931	(410.784)	6.433	313.264	-	(958.300)
Equip. de Informática	1.509.028	(926.024)	920.414	-	-	(1.863.733)
Veículos	881.434	(338.225)	308.499	-	-	(366.900)
Benfeit.em Imo. Locados	2.687.837	(374.652)	216.785	1.294.620	-	(2.598.957)
Benfeit.em Imo. Próprios	8.663.468	-	-	-	-	(155.014)
TOTAL	35.123.647	(2.243.732)	2.032.814	-	-	(13.101.361)

NOTA 15. PASSIVO NÃO-CIRCULANTE TRIBUTOS DIFERIDOS

Imposto de Renda e Contribuição Social Lucro Líquido incidente sobre o Ajuste Avaliação Patrimonial, referente aos ativos não circulante: Investimentos Temporários e Imobilizado.

NOTA 16. CONTINGÊNCIAS

a) Provisão contingência tributária:

Refere-se a impostos e contribuições provisionados que estão sub judice, cujos objetos são: (a) correção do balanço por força das perdas provocadas pelo Plano Verão (Leis nºs 7.730/89 e 7.799/89); (b) PIS/COFINS, sobre ICMS. Sobre esses compromissos foram efetuados depósitos judiciais.

b) Provisão contingência Trabalhistas e Cíveis:

A Controladora com base em análise individual das reclamações trabalhistas e cíveis, identificando aquelas classificadas pelo Departamento Jurídico como perda provável, as reconheceu no Passivo Não-Circulante.

Os montantes foram registrados líquidos dos tributos na Demonstração do Resultado do Exercício. Os tributos reconhecidos no Ativo Não-Circulante serão revertidos quando da decisão final pelo judiciário.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O capital social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está assim composto:

AÇÕES	30/ SET./15	31/DEZ/2014
Ordinárias	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	13.164.095	13.108.445
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	21.924.020	21.868.370

As ações do capital social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal.

b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A administração da Companhia propôs, o crédito de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade, referente ao exercício findo em 31/dez./14 na reunião do Conselho de Administração de 12/Dez./14.

Às ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da sociedade.

Assistirá a elas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

O resultado por ação está demonstrado como segue:

Descrição	30/ SET./15	30/ SET./14
Lucro Líquido do Exercício	29.332.479	38.704.221
Básico por ação - R\$	1,337915	1,769872
Diluído por ação - R\$	1,337915	1,769872

c) RESERVA ESTATUTÁRIA

Constituída após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

d) AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Aprovada pela AGE de 24/set./08, a autorização para aumento de capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 ações ordinárias e de até 17.700.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

e) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Em 30/abr./15, houve aumento de Capital Social por subscrição e integralização mediante autorização do Conselho de Administração (POPA) no valor de R\$ 637.192,50 com emissão de 55.650 ações preferenciais nominativas ao valor de R\$ 11,45.

A evolução do capital a partir de janeiro de 2015:

CAPITAL SOCIAL EM 01/JAN./15	142.190.368
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL EM 30/ SET./15	16.446.825
CAPITAL SOCIAL EM 30/ SET./15	158.637.193

NOTA 18. RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

As receitas operacionais líquidas estão constituídas conforme a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	PERÍODOS DE			
	01/JAN./15	01/JAN./14	01/JAN./15	01/JAN./14
	A	A	A	A
	30/ SET./15	31/DEZ./14	30/ SET./15	31/DEZ./14
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	368.933.508	565.525.902	386.070.951	591.224.824
Vendas de Produtos Agropecuários			9.390.864	13.985.858
Vendas de Mercadorias	368.892.124	565.421.011	368.892.124	565.421.011
Prestação de Serviços	41.384	104.891	2.993.039	4.167.524
Operação com TVM			4.794.924	7.650.431
DEDUÇÕES	(109.690.199)	(170.358.773)	(110.472.247)	(171.502.396)
Devoluções e Abatimentos	(10.890.274)	(17.097.521)	(10.890.274)	(17.097.521)
Ajuste a Valor Presente de Clientes	(7.854.558)	(15.382.228)	(91.727.415)	(15.382.228)
Impostos e Contribuições	(90.945.367)	(137.879.024)	(7.854.558)	(139.022.647)
RECEITA LÍQUIDA	259.243.309	395.167.129	275.598.704	419.722.428

NOTA 19. OUTORGA DE OPÇÕES PARA COMPRA DE AÇÕES

A Companhia mantém o Plano de Opção para Compra de Ações, com o objetivo de incentivar o comprometimento dos seus principais executivos no longo prazo. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 1.000.000 (um milhão) de ações, sendo 410.000 (quatrocentos e dez mil) ordinárias e 590.000 (quinhentas e noventa mil) preferenciais de emissão da Companhia. Os acionistas nos termos do art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não terão preferências na subscrição por ocasião da outorga ou do exercício de opções de compra de ações oriundas desse plano.

O Plano de Opções para Compra de Ações é administrado pelo Conselho de Administração. A opção de compra poderá ser exercida durante o período de 60 (sessenta) dias seguinte à data da publicação das demonstrações financeiras de cada exercício social. A opção de compra fica limitada ao valor de até 50% dos bônus e/ou gratificações pagas pela Companhia ao beneficiário. O preço mínimo de exercício para aquisição será equivalente a 70% do valor médio ponderado das ações, apurado com base nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ocorridos no período de outubro a

março anterior à data da concessão da opção. O preço de venda sempre será fixado pelo Conselho de Administração. Os beneficiários somente poderão vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Companhia adquiridas em decorrência desse Plano de Opção para Compra de Ações após o decurso dos seguintes prazos, sempre contados a partir da data de aquisição das respectivas ações: (i) 2 (dois) anos, para venda do equivalente a 33,33% das ações; (ii) 3 (três) anos, para vendas do equivalente a 66,67% das ações; (iii) 4 (quatro) anos, para venda do equivalente a 100% das ações. Os períodos de indisponibilidade acima estabelecidos não serão considerados na hipótese de aceitação de uma oferta pública de terceiros ou qualquer outra oferta de aquisição da totalidade das ações da Companhia. Os beneficiários não poderão onerar as ações e nem sobre elas instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto nesse Plano de Opções para Compra de Ações. A outorga de opções para compra de ações não obriga os executivos da Companhia a qualquer contrapartida de serviços ou atingimento de metas proporcional a resultados de atividade ou de lucros.

A seguir a demonstração das aquisições de ações preferenciais pelos beneficiários do Plano de Opções para Compra de Ações:

Período da Opção de Compra	Quantidade de Ações	Valor Médio (Bovespa na data da opção) - R\$	Montante Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Valor de Aquisição na Data da Opção
Abr./2011	35.783	14,64	523.863	386.456
Abr./2012	58.787	14,05	825.957	564.356
Abr./2013	47.700	18,22	869.094	601.020
Abr./2014	52.425	17,66	925.825	638.536
Abr./2015	55.650	16,25	904.312	637.192
Total	250.345	16,17	4.049.051	2.827.560

NOTA 20. SEGUROS

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos.

NOTA 21. ALUGUEIS

Os alugueis de prédios e instalações comerciais são classificados como operacionais. Os pagamentos de alugueis operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo regime de competência durante o período do aluguel. A Companhia não possui contratos de arrendamento ou de alugueis classificados como financeiro.

NOTA 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis de realização, não-divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de *hedge* ou de *swap*. Outrossim, o principal risco da Companhia e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. A Companhia e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de liquidez.

Portanto, tendo em vista a política financeira da Companhia, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, liquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não serem aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricas.

NOTA 23. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03 a DRS Auditores somente prestou serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

NOTA 24. PARTES RELACIONADAS

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 13.

A Companhia também mantém transações com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está incluída no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/ SET./15	31/DEZ./14	30/ SET./15	31/DEZ./14
Passivo Circulante				
Fornecedores	7.129.955	3.307.427	7.129.955	3.307.427
Operações de Compras				
Aquisição de Mercadorias	34.594.730	39.329.618	34.594.730	39.329.618

NOTA 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 – Atividades Operacionais, no mercado nacional.

Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão descritos na nota explicativa 13.

NOTA 26. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em AGO realizado dia 07 de Abril de 2015 foi fixado à remuneração global anual.

- Para o Conselho de Administração em até R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).
- Para os membros da diretoria em até R\$ 1.550.000,00 (um milhão e quinhentos e cinquenta mil reais).